



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0123 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, pois a obra mantém seu valor literário ao articular humor, curiosidade e observação da natureza, elementos que despertam no leitor o prazer da descoberta e a reflexão sobre o comportamento dos animais e das pessoas. Um exemplo disso encontra-se na página 5: "O bicho chegou de noite/no meio da escuridão/e começou a fazer buraco/rap! rap! raspando o chão." Dessa forma, o texto cumpre com sensibilidade e eficiência seu propósito comunicativo e formativo. Embora alguns arranjos linguísticos, presentes no texto verbal, apresentem-se mais emaranhados, confusos, o aspecto lúdico dissipa o que seria confuso: "O tatu ficou tão triste/sem sua casa, o coitadinho,/que os bichos fizeram para ele/um outro buraco igualzinho." (p.21). A construção poética, pois, está intencionalmente ajustada para preservar o ritmo e a brincadeira da narrativa, sem perder o tom lírico característico da obra. Um exemplo disso encontra-se na página 10: "O pato falou com o galo:/— Você que sabe cantar tão alto e canta/todas as manhãs para chamar o dia,/cante forte no buraco para ver se o/bicho responde." Como se nota, a passagem mantém um sentido afetivo e solidário, reafirmando o valor da amizade e da cooperação entre os personagens — aspectos que garantem à história um caráter humanizado e educativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	21

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois convida o leitor a tentar descobrir quem fez o buraco; esse jogo de adivinhação torna a obra interativa e proporciona ao leitor uma experiência significativa, levando-o a observar os detalhes das ilustrações. Um exemplo disso encontra-se na página 10: **"O galo chegou perto do buraco e cantou fortíssimo:/— Cocoricóó... Cocoricóó.../Mas ninguém respondeu."** Já na página 11, o galo e o pato olham para dentro do buraco, em busca de algum vestígio que revele quem poderia tê-lo feito. As expressões dos animais e a posição que ocupam na imagem, voltados para o centro do buraco, produzem um interessante efeito de perspectiva: parece que o próprio leitor está dentro do buraco, sendo observado pelos personagens. Nessa perspectiva, o projeto visual amplia o sentido do texto verbal e envolve o leitor na narrativa, transformando-o em parte da cena. O diálogo entre imagem e palavra cria uma experiência estética relevante, que estimula a imaginação, a curiosidade e a percepção visual. Um exemplo disso encontra-se na página 12: **"O galo falou com o pato:/— Você que tem pescoço comprido,/enfie a cabeça no buraco e veja que/bicho que está lá dentro."** Dessa forma, a obra apresenta significativamente uma leitura participativa em que texto e ilustração se complementam para construir o mistério e o encantamento da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	10

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, pois ao proporcionar ao leitor possibilidades de imaginar quem fez o buraco, estimula o jogo simbólico e a curiosidade da criança. Um exemplo disso encontra-se na página 12: **"O pato chegou perto do/buraco e falou:/— Eu não! O buraco é escuro/e eu tenho medo. Peça isso/ao passarinho."** essa abertura para a imaginação permite ao leitor construir diferentes hipóteses contribuindo com a história para desvendar o mistério. A narrativa cria vínculos com o real e o imaginário no momento que os elementos da natureza se conectam com aspectos da cultura infantil, transformando um simples buraco em uma ação que favorece a leitura da obra. Um exemplo disso encontra-se na página 13: **"O galo falou com o passarinho:/— Você que é pequenininho e cabe dentro deste buraco,/entre até o fundo e veja que bicho está lá dentro."** Além disso, as expressões apresentadas pelos personagens proporcionam ao leitor uma compreensão mais profunda das emoções e intenções de cada um, mesmo sem que sejam explicitamente descritas no texto verbal. O olhar, a postura corporal, os gestos e as reações dos animais funcionam como pistas visuais que ajudam a interpretar a narrativa, tornando a leitura mais interativa e envolvente. Um exemplo disso encontra-se na página 14, em que um coelho de óculos com olhar de investigador tenta descobrir quem fez o buraco.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	12

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)**Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem parcialmente coerente à faixa etária das crianças, pois combina uma linguagem simples com elementos lúdicos, permitindo que o leitor compreenda a narrativa sem perder o encantamento da história, ainda que, em alguns momentos, a sintaxe possa se afastar um pouco do público-alvo. Um exemplo disso encontra-se na página 6: **"Quando o dia amanheceu/e acabou a madrugada/o buraco apareceu/com a terra ainda molhada."** A presença de musicalidade em trechos do texto, como repetições, onomatopeias e versos ritmados, proporciona momentos divertidos e envolventes, que estimulam a atenção e a participação ativa das crianças na leitura. Um exemplo disso encontra-se na página 5: **"O bicho chegou de noite/no meio da escuridão/e começou a fazer buraco/rap! rap! raspando o chão."** Mesmo quando a musicalidade, em parte da história, se perde, deixando de haver a rima, o ritmo da narrativa se mantém: **"O pato falou com o galo:/— Você que sabe cantar tão alto e canta/todas as manhãs para chamar o dia,/cante forte no buraco para ver se o/bicho responde."** (p.10). Outro exemplo em que se percebe a perda de musicalidade, sem que a narrativa fique comprometida, encontra-se na página 13: **"O galo falou com o passarinho:/— Você que é pequenininho e cabe dentro deste buraco,/entre até o fundo e veja que bicho está lá dentro."**

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	6

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, pois apresenta um texto autêntico e criativo, acompanhado de ilustrações que incentivam o leitor a observar atentamente cada detalhe. Um exemplo disso encontra-se na página 11, em que o galo e o pato olham para o buraco. As expressões apresentam-se criativas e instigante. Essa combinação de palavra e imagem instiga a curiosidade e a imaginação, permitindo que a criança formule hipóteses sobre o desenrolar da narrativa e sobre os personagens envolvidos no mistério do buraco. Um exemplo disso encontra-se na página 12: "O galo falou com o pato: / — Você que tem pescoço comprido, / enfie a cabeça no buraco e veja que / bicho que está lá dentro." As descrições, os versos ritmados e as onomatopeias contribuem para que o leitor se divirta, fortalecendo habilidades de leitura, percepção e interpretação. Um exemplo disso encontra-se na página 21: "De repente, um rap... rap... / Um barulho, um barulhão, / e um tatu com tatuzinhos / sai do fundo do buraco." Dessa forma, a narrativa oferece situações que exigem a participação ativa, transformando a leitura em uma experiência relevante e prazerosa para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	12

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relação de espaço e tempo, pois percebe-se que há continuidade na história, respeitando um período definido e mantendo a coerência narrativa. Desde a descoberta do buraco até a resolução do mistério, os acontecimentos seguem uma sequência lógica, permitindo ao leitor compreender a progressão das ações e a interação entre os personagens. Um exemplo disso encontra-se na página 6: "Quando o dia amanheceu/e acabou a madrugada/o buraco apareceu/com a terra ainda molhada." Os personagens animais são construídos com traços distintos de personalidade, o que facilita a identificação do leitor e a percepção das relações entre eles. Pode-se observar esse cuidado na construção do personagem galo, que se destaca com intensidade ao longo de toda a narrativa. Embora o desafio central da história seja descobrir quem fez o buraco, a presença constante do galo reforça seu papel na investigação e na dinâmica entre os personagens. Um exemplo disso encontra-se na página 15, em que, nas ilustrações, ele aparece em evidência, chamando a atenção do leitor não apenas pela posição na página, mas também pelo detalhamento dos traços, das cores e da textura, elementos que enriquecem a percepção visual e contribuem para a expressividade do personagem. . Dessa forma, o galo se torna um ponto de referência na narrativa, guiando o leitor na observação da cena e reforçando a interatividade entre texto e imagem. O tempo da narrativa é linear, marcado pelo início da madrugada, o surgimento do sol e o decorrer do dia, conferindo ritmo e realismo à história. Já o espaço é apresentado de forma simples e funcional, limitado ao ambiente onde está o buraco e a interação da bicharada, mas suficiente para criar um cenário envolvente, que favorece a imaginação e a visualização da cena pelo leitor. Um exemplo disso encontra-se na página 21: "O tatu ficou tão triste/sem sua casa, o coitadinho,/que os bichos fizeram para ele/um outro buraco igualzinho." Dessa maneira, a obra consegue integrar desenvolvimento de personagens, enredo, espaço e tempo de forma coerente, mantendo a atenção da criança e estimulando sua capacidade de acompanhar, interpretar e se envolver ativamente na narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	15

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, pois cada animal apresenta uma estrutura linguística coerente com sua personalidade. O galo, frequentemente associado a uma representação de liderança, demonstra variação de fala de acordo com sua postura dominante e confiante. Um exemplo disso pode ser observado na página 14: **"O galo falou com o coelho: / — Você que vive entrando / e saindo de sua toca, / entre neste buraco e veja / que bicho está lá dentro."** Essas características também se manifestam em outros animais, como o passarinho. Sua forma delicada e cautelosa de viver se revela na maneira como se comunica com os outros personagens, como no trecho da página 13: **"O passarinho chegou perto do buraco e falou: / — Eu não! O buraco deve ter bicho e eu / tenho medo. Peça isso ao coelho."** Dessa forma, a variação linguística contribui para a construção de personagens distintos, permitindo ao leitor identificar suas características individuais, atitudes e modos de interagir, tornando a narrativa expressiva e envolvente. Outro exemplo disso pode ser observado na página 12: **"O pato chegou perto do/buraco e falou:/ — Eu não! O buraco é escuro/e eu tenho medo. Peça isso/ao passarinho."**

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	12

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo tramas não previsíveis e com efeitos surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação), pois cada página traz um novo personagem, o qual aparece transformando a narrativa em constante movimento. Um exemplo disso encontra-se na página 11, em que os personagens, ao olharem para o buraco, parecem estar olhando para o leitor, dando a entender que ele também faz parte dessa história. E, quando menos se espera, todos os animais juntos entram dentro do buraco para desvendar o mistério, o que intensifica a surpresa e a participação coletiva. Um exemplo mais evidente dessa forma de narrar pode ser observado na página 18, em que a união dos personagens gera um desfecho dinâmico, lúdico e inesperado. E na página 21 o enigma é desvendado: **"De repente, um rap... rap.../Um barulho, um barulhão,/e um tatu com tatuzinhos/sai do fundo do buraco."**

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	11

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, pois complementam e dinamizam a narrativa, oferecendo pistas visuais e emocionais que auxiliam na compreensão da história. Um exemplo disso encontra-se na página 16, em que o galo, na sua magnitude, se apresenta para o leitor como personagem antagonista. Ele está em cena o tempo todo, porém, o protagonista é o personagem misterioso que só é revelado na página 20, quando todos os animais cavam até encontrar quem habita o buraco. Dessa forma, é possível observar as características psicológicas através das ilustrações. As cores, os traços e a composição das imagens não apenas representam os personagens e o cenário, mas também reforçam o tom lúdico e afetivo da narrativa, transmitindo sensações como curiosidade, surpresa, humor e empatia. Por exemplo, na página 8, a expressão e a postura dos animais nas ilustrações permitem ao leitor interpretar emoções e intenções, mesmo quando estas não estão explícitas no texto verbal. Em muitos momentos, como nas páginas em que os personagens olham para o buraco (p. 11), cria-se um efeito de interatividade, em que o leitor sente-se parte da história, reforçando sua participação ativa e imaginativa. Além disso, o detalhamento dos traços, das texturas e da disposição dos personagens gera ritmo visual e harmonia estética, contribuindo para que a leitura seja não apenas informativa, mas também prazerosa e envolvente. Assim, a obra utiliza o diálogo entre palavra e imagem para criar um universo narrativo mais amplo, onde o leitor é convidado a observar, interpretar e imaginar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	11

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criação das crianças, pois ampliam o universo narrativo possibilitando aos leitores múltiplas interpretações. Um exemplo disso encontra-se na página 11, em que o galo e o pato olham para o buraco. Essa passagem possibilita diferentes interpretações, pois os olhares dos animais trazem curiosidade para um elemento simbólico, chamando a atenção para o que está oculto. As expressões faciais e as posturas do galo e do pato ampliam o sentido do texto verbal, convidando a criança a construir hipóteses sobre o enredo e a refletir sobre as emoções dos personagens. Outra passagem significativa encontra-se na página 14: "O galo falou com o coelho: / — Você que vive entrando / e saindo de sua toca, / entre neste buraco e veja / que bicho está lá dentro." A expressão do coelho de óculos revela para o leitor uma combinação de inteligência, curiosidade e sensibilidade diante da situação apresentada na narrativa. Seu olhar atento e concentrado sugere que ele está observando algo com interesse ou tentando compreender o que acontece ao seu redor. Os óculos reforçam essa imagem de reflexão e análise, atribuindo ao personagem um ar de sabedoria ou de quem busca compreender o mundo de forma mais profunda. Além disso, a expressão facial do coelho contribui para a construção de sua personalidade, transmitindo emoções sutis que podem variar entre a surpresa, a preocupação e a descoberta. Essa sutileza visual convida o leitor a interpretar não apenas o que o coelho vê, mas também o que ele sente, ampliando as possibilidades de leitura e incentivando a criança a perceber como gestos e expressões também contam histórias. Na página 13, o pequeno passarinho traz sutileza e, ao apresentar medo ao se aproximar do buraco, indicando um mistério maior, convidando o leitor a refletir sobre o que pode estar escondido naquele espaço desconhecido. Seu olhar hesitante e o leve recuo de seu corpo sugerem cautela e insegurança, despertando a curiosidade de quem lê. Essa postura delicada, mas expressiva, faz com que o leitor compartilhe a tensão e o suspense da cena, imaginando o que poderia causar tanto receio em uma criatura tão frágil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	13

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. Os elementos visuais são cuidadosamente articulados às ações centrais da narrativa, reforçando o clima de mistério e a atmosfera lúdica que permeia a obra. Cada detalhe da ilustração contribui para envolver o leitor no enredo, criando uma experiência de leitura que vai além das palavras e se constrói também pelo olhar. Percebe-se que as expressões dos animais ilustrados na obra criam um ar de mistério, humor, medo e curiosidade, emoções que variam conforme o desenrolar da história e revelam diferentes perspectivas diante do buraco enigmático. Um exemplo disso encontra-se na página 15: os olhos do galo expressam uma certa tensão, ao mesmo tempo em que revelam traços de humor. Essa dualidade sugere que o personagem se encontra dividido entre o receio do desconhecido e a curiosidade que o impulsiona a descobrir o que há no buraco. Outro exemplo pode ser encontrado na página 16, o olhar do galo, ampliado pelo enquadramento e realçado pelas cores contrastantes, torna-se o ponto de foco da ilustração, conduzindo o leitor a compartilhar de suas emoções. Essa expressividade visual dá vida ao personagem e o tom brincalhão da narrativa, em que o medo é tratado de forma leve e divertida. Um exemplo disso pode ser encontrado na página 20, quando os animais descobrem quem fez o buraco. Assim, as ilustrações não apenas acompanham o texto, mas o ampliam, traduzindo visualmente sensações e significados que intensificam o universo simbólico da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	20

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. Os traços utilizados pelo ilustrador são expressivos, cores vibrantes e uma composição dinâmica trazem um caráter lúdico e bem humorado à obra. Um exemplo disso encontra-se na página 18, em que os personagens, juntos, adentram o buraco para desvendar o mistério. A escolha de uma técnica que traz detalhes e textura aos personagens convida o leitor a mergulhar de forma mais profunda no universo visual da obra. Outro exemplo pode ser encontrado na página 16, em que a expressividade do galo fica em evidência e a textura da sua crista desempenha um papel central na comunicação de suas emoções. A crista detalhada, com traços e cores que variam em intensidade, evidencia não apenas a personalidade do galo, mas também seu estado emocional diante do buraco misterioso. Esse cuidado com a textura transforma uma característica física em um recurso narrativo, permitindo que o leitor perceba nuances de humor e emoção que não estão explicitamente descritas no texto verbal. Outro exemplo pode ser encontrado na página 20, pois o corpo do tatu também traz uma textura própria do animal, as linhas e os padrões aplicados à ilustração reproduzem a aparência das placas que cobrem seu corpo, conferindo também uma dimensão tátil à imagem, o que estimula a percepção sensorial do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	18

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Ao apresentar personagens e cenários que não se limitam a padrões preconcebidos ou convenções sociais rígidas, a obra permite que as crianças reconheçam e valorizem diferentes formas de ser, viver e se relacionar, promovendo empatia e abertura para o outro. Um exemplo disso encontra-se na página 8, em que os personagens aparecem apresentando ao leitor suas formas e características. Além disso, a diversidade visual presente nas ilustrações amplia o repertório imagético das crianças, estimulando a criatividade e a imaginação ao oferecer múltiplas possibilidades de interpretação e identificação. As cores, formas, expressões e estilos utilizados contribuem para um mundo diversificado, no qual cada elemento visual carrega significado próprio e dialoga com a narrativa de maneira sensível e instigante. Um exemplo disso encontra-se na página 13, em que o passarinho é convidado a entrar no buraco e a descobrir o mistério. Dessa forma, a obra não apenas cumpre uma função estética, mas também social: ao expor a criança a diferentes modos de representação e a multiplicidade de experiências humanas, as ilustrações ajudam a formar leitores críticos e atentos à diversidade, ao mesmo tempo em que enriquecem a experiência de leitura com aspectos visuais e simbólicos. Outro exemplo pode ser observado na página 14.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	14

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura, pois, a cada página virada, cria-se a expectativa de que surgirão novas pistas que ajudem o leitor a desvendar o mistério sobre qual bicho fez o buraco. Essas pistas são indiciadas ao leitor, o que faz com que a narrativa se mantenha em torno da curiosidade e ofereça elementos verbais e visuais para que o leitor participe ativamente da investigação. Um exemplo disso encontra-se na página 13: **"O galo falou com o passarinho: / — Você que é pequenininho e cabe dentro deste buraco, / entre até o fundo e veja que bicho está lá dentro."** Nesse trecho, a fala do galo reforça a expectativa de descoberta e convida o leitor a imaginar o que poderia estar escondido. A cena termina sem que o passarinho — ou o próprio leitor — descubra algo novo, mantendo o enigma intacto e desafiador. A narrativa, em vez de avançar em direção à resolução fácil do mistério, se concentra nas reações de medo e hesitação dos animais diante do desconhecido. Essa característica pode ser observada também na página 12: **"O galo falou com o pato: / — Você que tem pescoço comprido, / enfie a cabeça no buraco e veja que bicho que está lá dentro."** Mais uma vez, cria-se a expectativa de revelação, mantendo-se o suspense. O medo dos personagens é o ponto central da ação, e o enredo se mantém no propósito inicial — descobrir "que bicho fez o buraco" — transformando a narrativa em uma sequência de tentativas frustradas e novas investidas para a solução do mistério. O mesmo padrão se repete na página 14: **"O galo falou com o coelho: / — Você que vive entrando e saindo de sua toca, / entre neste buraco e veja que bicho está lá dentro."** O mistério, portanto, se tornar um elemento motor e provocador, sendo resolvido apenas ao final, conforme se observa na página 20. Essa entrega repentina da resposta aproxima o texto de outros gêneros narrativos da cultura popular, evitando uma prolongação excessiva para a criança mais nova. De modo geral, trata-se de uma narrativa que desperta a curiosidade: como pode ser observado na página 15: **"O coelho chegou perto do buraco e falou: / — Eu não! Tenho medo / de entrar em buraco / que eu não conheço."**

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	15

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Apesar de estar centrada em apenas um fato, saber do que se trata o buraco desconhecido, a narrativa se sustenta em termos de conteúdo e forma, com versos que despertam interesse e conferem leveza ao texto. O ritmo, as rimas e a musicalidade criam uma atmosfera lúdica e envolvente, explorados com consistência. Mesmo quando a forma é alterada, mantém-se o mistério como ponto de atração ao leitor, bem como as frases continuam em uma cadência adequada ao leitor, conforme encontra-se na página 10, por exemplo: "O pato falou com o galo: / — Você que sabe cantar tão alto e canta / todas as manhãs para chamar o dia, / cante forte no buraco para ver se o bicho responde." ou na página 12: "O galo falou com o pato: / — Você que tem pescoço comprido, / enfie a cabeça no buraco e veja que / bicho que está lá dentro." Ainda que o texto verbal se prenda mais à ação ou à descrição momentânea, as ilustrações continuam expressivas e visualmente ricas, sustentando-se o potencial de diálogo entre a linguagem literária e a visual. como se observa à página 14: "O galo falou com o coelho: / — Você que vive entrando/e saindo de sua toca, / entre neste buraco e veja / que bicho está lá dentro." ou à página 15: "O coelho chegou perto do / buraco e falou: / — Eu não! Tenho medo / de entrar em buraco." O resultado é uma leitura que desperta curiosidade e tende a prender o leitor infantil até o final.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	10

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou comportamento das crianças. Ao acompanhar a curiosidade dos animais diante do buraco misterioso, as crianças são convidadas a observar, levantar hipóteses e tirar conclusões por conta própria, sem que o texto dite o que devem pensar ou sentir. Um exemplo disso encontra-se na página 11, em que o pato e o galo olham para dentro do buraco, convidando o leitor a descobrir quem está ali dentro. Dessa forma, a obra favorece o desenvolvimento do pensamento criativo, pois o leitor infantil pode projetar suas próprias emoções, medos e descobertas sobre o enredo. Um exemplo disso encontra-se na página 5: **"O bicho chegou de noite / no meio da escuridão / e começou a fazer buraco / rap! rap! raspando o chão."** Além disso, a ausência de uma moral explícita ou de uma mensagem educativa direta distancia a obra de um caráter didatizante, antes, há uma obra em que se valoriza a experiência estética e o prazer da leitura. O texto busca provocar sensações, perguntas e interpretações diversas — aspectos fundamentais para a formação de leitores sensíveis e autônomos. Um exemplo disso encontra-se na página 9: **"Que bicho será que fez o buraco?"** Assim, a narrativa respeita a inteligência e a liberdade interpretativa das crianças, oferecendo uma experiência de leitura em que cada leitor pode encontrar um sentido próprio para o mistério e para as atitudes dos personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	5

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Um exemplo disso encontra-se na página 14: **"O galo falou com o coelho: / — Você que vive entrando / e saindo de sua toca, / entre neste buraco e veja / que bicho está lá dentro."** O enredo desperta a curiosidade e o interesse dos leitores por meio do mistério do buraco e da interação entre os animais, promovendo, em certa medida, a imaginação e o diálogo sobre o desconhecido. Mesmo que essa provocação não ultrapasse o mistério inicial, mantido como centro ao longo da narrativa, colocam-se possibilidades de reflexão sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, como se nota à página 12: **"O pato chegou perto do / buraco e falou: / — Eu não! O buraco é escuro /e eu tenho medo. Peça isso / ao passarinho."** Do ponto de vista estético, a obra apresenta ilustrações expressivas e um uso interessante das cores e dos enquadramentos, que podem chamar a atenção das crianças e estimular sua sensibilidade visual, convidando o leitor a novas conexões simbólicas. Um exemplo disso encontra-se na página 13: **"O galo falou com o passarinho: /— Você que é pequenininho e cabe dentro deste buraco, / entre até o fundo e veja que bicho está lá dentro."** Já no campo ético e cultural, há uma abordagem leve da curiosidade e do medo diante do desconhecido — sentimentos comuns na infância —, dando a deixa para se ampliar o repertório crítico e emocional dos leitores. Pode-se observar isso na página 15: **"O coelho chegou perto do / buraco e falou: / — Eu não! Tenho medo / de entrar em buraco."** Assim, pode-se dizer que a obra contribui para o desenvolvimento estético e reflexivo das crianças, oferecendo alguns elementos de valor simbólico e imaginativo, com recursos visuais que proporcionam uma formação mais ampla e significativa. Outro exemplo pode ser observado na página 16: **"E como ninguém queria entrar / no buraco, o galo falou: / — Sozinhos temos medo / e não queremos entrar; / juntos ganhamos coragem / para o bicho encontrar."**

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	14

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A obra respeita os direitos humanos, apresentando uma narrativa que valoriza a diversidade e evita formas de preconceito, discriminação ou estereotípia. Um exemplo disso encontra-se na página 18, em que todos os animais colaboram na busca em descobrir quem fez o buraco. Os personagens — diferentes animais — são tratados sem apresentar juízos de valor baseados em características físicas ou comportamentais. Isso pode ser observado na página 8. Cada um deles participa da história de maneira colaborativa, movido pela curiosidade e pelo desejo de compreender o desconhecido, o que promove valores de respeito, escuta e convivência com as diferenças. Além disso, o texto e as ilustrações não reproduzem estereótipos de gênero, raça, deficiência ou condição social, o que o torna adequado para um público infantil diverso e inclusivo. A presença de múltiplos personagens com características próprias e expressões singulares reforça a ideia de que todas as vozes e perspectivas têm valor, contribuindo para a formação ética e empática das crianças. Um exemplo disso encontra-se na página 22 e 23: "— Viva eu, viva tu. Viva o rabo do tatu."A escolha de trabalhar com animais como protagonistas também possibilita uma abordagem simbólica da convivência e da alteridade, estimulando o leitor a compreender o outro — seja ele diferente em aparência, comportamento ou pensamento — como parte integrante do mesmo universo. Dessa forma, a obra promove uma leitura sensível e respeitosa das diferenças, alinhada aos princípios dos direitos humanos e à educação para a diversidade em suas múltiplas dimensões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	8

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades e de leitura. Esses recursos funcionam como ferramentas de mediação da leitura, orientando o olhar do leitor e destacando aspectos importantes da história. Um exemplo disso encontra-se na página 4, em que, já no início da história, a representação de movimento das letras anuncia que algo está acontecendo. Os recursos imagéticos, por sua vez, permitem que a criança interprete emoções, ações e acontecimentos sem depender exclusivamente do texto verbal, o que incentiva a leitura visual e a capacidade de inferência. Já os elementos paratextuais, como, por exemplo, a capa da obra, oferecem pistas sobre a narrativa, reforçam o ritmo da leitura e criam conexões entre páginas, personagens e situações. Essa combinação de recursos proporciona uma experiência de leitura rica, na qual o leitor pode se envolver de maneiras diversas: explorando detalhes gráficos, observando expressões e movimentos, ou interagindo com o texto de forma lúdica e criativa. Outro exemplo pode ser encontrado na página 11, em que os animais olham para o buraco incluindo o leitor na narrativa, pois parece que o galo e o pato olham para o próprio leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	capa
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	11

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pelas distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A disposição do texto na página, seu alinhamento, tamanho, espaço entre linhas e a forma como se relaciona com as imagens, não é aleatória; cada escolha contribui para o ritmo da leitura, a ênfase de palavras ou versos e a criação de tensões e pausas que enriquecem a experiência do leitor; um exemplo disso encontra-se na página 5. As ilustrações dialogam diretamente com a mancha textual, muitas vezes ocupando diferentes planos da página ou invadindo espaços antes reservados ao texto, promovendo continuidade visual e narrativa, como se nota, entre outros momentos, na página 12. Esse cuidado com a diagramação permite que a criança explore a obra de forma interativa, alternando a leitura entre verbal e visual, percebendo relações de causa, efeito, surpresa ou humor entre o que é lido e o que é visto. Outros efeitos visuais, como o uso de cores, contrastes, luzes, sombras e texturas, complementam o acabamento estético da obra, reforçando sentimentos, emoções e atmosferas específicas em cada cena. Por exemplo, na página 20, pode-se observar que as cores mais escuras acentuam o mistério, enquanto tons vibrantes destacam a expressividade dos personagens ou momentos de humor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	20

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria da pré-escola. Esses elementos incluem efeitos sonoros, músicas de fundo, entonações e pausas estratégicas na narração, bem como pequenas interações sonoras que reforçam a compreensão do conteúdo. Um exemplo disso encontra-se entre os minutos: 02:01 e 02:12. Dessa forma, cria-se uma experiência sensorial pertinente, auxiliando as crianças a relacionarem palavras e conceitos com sons, emoções e ações representadas na narrativa. Além disso, a versão audiolivro promove o reconhecimento de padrões sonoros e rítmicos e estimula a imaginação e a atenção auditiva. Um exemplo disso encontra-se entre os minutos 02:13 e 02:27. Cada recurso sonoro é escolhido de forma a ser acessível, lúdico e educativo. Dessa forma, a obra não só transmite a história, mas também oferece um ambiente de aprendizagem integrador, que fortalece a curiosidade, a escuta ativa e a interação da criança com o conteúdo narrativo. Outro exemplo encontra-se entre os minutos 03:02 e 03:19.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ ZIP.zip	03:02 - 03:19
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ ZIP.zip	02:13 - 02:27
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ ZIP.zip	02:01 - 02:12

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Cada elemento sonoro, entonação e pausa narrativa é cuidadosamente planejado para refletir a linguagem, o ritmo e o tom da obra, garantindo que a experiência auditiva preserve a intenção do autor e a coerência da narrativa. Um exemplo disso encontra-se entre os minutos 03:45 e 04:06. Além disso, a versão audiolivro mantém a fidelidade aos personagens, cenários e acontecimentos apresentados no texto, enquanto acrescenta recursos que estimulam a percepção sensorial da criança, sem alterar a dinâmica da história. Um exemplo disso ocorre nas descrições das personagens que pode ser observado entre os segundos: 00:19 e 00:38. Dessa forma, o audiolivro atua como uma extensão da obra, promovendo acessibilidade, interação e estímulos auditivos que ampliam a compreensão e o envolvimento do público infantil, respeitando integralmente as características e o universo da obra original. Outro exemplo pode ser encontrado entre os minutos: 09:05 e 09:13.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ZIP.zip	09:05 - 09:13.
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ZIP.zip	03:45 - 04:06
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ZIP.zip	00:19 - 00:38

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação e vozes de personagem), pois, que valorizam a experiência de escuta: entonações variadas, vozes distintas para cada personagem e efeitos sonoros que ajudam a construir cenários e emoções. Um exemplo disso encontra-se entre os minutos 02:01 e 02:27. Essas camadas sonoras, combinadas com controles acessíveis (pausa, retrocesso, velocidade) e sincronização entre áudio e texto, favorecem a compreensão e a participação ativa do ouvinte — especialmente crianças — ao transformar a escuta numa pequena peça dramatizada. Outro exemplo pode ser observado entre os minutos: 03:00 e 03:19. Além disso, elementos interativos simples ampliam o caráter lúdico, incentivando a imaginação, a atenção e a memorização sem perder a fluidez narrativa. Um terceiro exemplo encontra-se entre os minutos 04:00 e 04:06.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ZIP.zip	02:01 - 02:27
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ZIP.zip	03:00 - 03:19
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ZIP.zip	04:00 - 04:06

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, privilegiando narrações com timbres naturais cuidadosamente trabalhados para preservar a expressividade e a empatia da obra. Um exemplo disso encontra-se entre os minutos 04:30 e 04:40. Essa escolha valoriza a escuta, especialmente de crianças, ao facilitar a compreensão de emoções, pausas e intenções de fala. Assim, assegura-se uma experiência narrativa mais envolvente e respeitosa com o conteúdo, sem descuidar de acessibilidade, pois a obra descreve cuidadosamente os personagens e as ações narrativas de cada página, um exemplo disso encontra-se entre os minutos 00:01 e 00:17. Outro exemplo encontra-se entre os minutos 00:19 e 00:30.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ZIP.zip	04:30 - 04:40
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ZIP.zip	00:01 - 00:17
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ZIP.zip	00:19 - 00:30

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisito de mixagem, equalização e ganho). Cada faixa é mixada para garantir clareza de voz sobre a cena ambiente, aplicação criteriosa de equalização para remover ressonâncias e reforçar inteligibilidade, e automação de ganho para manter níveis consistentes entre falas e efeitos. Um exemplo disso encontra-se entre os segundos 00:42 e 00:56. Aplica-se redução de ruído e tratamento de dinâmica, preservando naturalidade. Um exemplo disso encontra-se entre os minutos 01:00 e 01:13. Esses cuidados garantem experiência auditiva confortável e acessível em diversos dispositivos, além de facilitar conformidade técnica e manutenção da integridade narrativa. Um terceiro exemplo pode ser observado entre os minutos 01:57 e 02:28.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ZIP.zip	00:42 - 00:56.
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ZIP.zip	01:57 - 02:28
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ZIP.zip	01:00 - 01:13

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situação da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar bruscamente o fonograma). Nos trechos em que a música acompanha a ação do bicho no buraco ou marca a surpresa das personagens, os fades são calibrados para respeitar o ataque e o decaimento da melodia, mantendo a inteligibilidade da narração. Um exemplo disso encontra-se entre os minutos 03:02 e 03:11. Essas práticas asseguram que a experiência narrativa permaneça fluida, emocionalmente coerente e acessível em diferentes dispositivos. Um exemplo disso encontra-se entre os minutos 03:11 e 03:19. Além de favorecer o equilíbrio sonoro, o uso intencional dos fades contribui para a expressividade e a continuidade emocional do audiolivro, evitando distrações e mantendo a atenção da criança voltada para o desenrolar da história. O resultado é uma experiência de escuta mais envolvente, fluida e acessível em diferentes dispositivos, respeitando tanto os aspectos técnicos da produção quanto o caráter lúdico da obra. Outro exemplo pode ser observado entre os minutos 03:45 e 04:06.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ZIP.zip	03:11 - 03:19
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ZIP.zip	03:45 - 04:06
HT LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	HTLC0002020123P260102000002_ZIP.zip	03:02 - 03:11

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Ao apresentar animais como protagonistas, a obra cria um ambiente lúdico e acessível, no qual as crianças podem se identificar sem deparar estigmas ou papéis preconcebidos. Essa opção ética e estética permite que o foco da narrativa esteja nas emoções, nas relações de curiosidade, medo e humor, e no desenvolvimento da imaginação, estimulando o respeito à diversidade de formas de ser e de viver. Um exemplo disso encontra-se na página 22, em que todos os personagens aparecem juntos. Além disso, a obra contribui para a formação de leitores críticos e conscientes, pois expõe valores de empatia, solidariedade e cooperação de maneira natural e envolvente, sem recorrer a representações discriminatórias. Pode-se observar isso na página 16: "E como ninguém queria entrar / no buraco, o galo falou: / — Sozinhos temos medo / e não queremos entrar; / juntos ganhamos coragem / para o bicho encontrar." O cuidado com a linguagem, as ilustrações e a abordagem das situações evidencia a intenção de criar um material educativo e culturalmente responsável, capaz de ampliar a percepção das crianças sobre diversidade e direitos humanos. Um terceiro exemplo pode ser observado na página 18, em que todos os animais trabalham junto pela mesma causa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	22

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. O texto e as ilustrações se concentram em contar a história de forma envolvente, explorando o mistério do buraco e as reações dos animais, sem impor ideias ou conceitos pré-estabelecidos aos leitores. Essa característica permite que a obra seja acessível a todas as crianças, independentemente de sua bagagem cultural, religiosa ou familiar, garantindo um espaço de leitura seguro e inclusivo. Um exemplo disso encontra-se na página 8, em que todos os bichos da história aparecem reunidos. A narrativa incentiva a curiosidade, a criatividade e a capacidade de observação, sem tentar ensinar doutrinas, transmitir ideologias ou influenciar opiniões de forma deliberada. Pode-se observar isso na página 11, em que o pato e o galo tentam desvendar o mistério. Ao evitar qualquer caráter panfletário ou prosélito, a obra promove o prazer pela leitura como experiência estética e cognitiva, valorizando a autonomia interpretativa da criança. O leitor é convidado a explorar os personagens, as situações e os elementos visuais por si mesmo, desenvolvendo habilidades de inferência, imaginação e interpretação, sem a interferência de mensagens externas ou impositivas. Outro exemplo pode ser observado na página 22, quando todos os animais juntos finalizam a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0123 P26 01 02 000 002	IMLC0002020123P260102000002-P DF.pdf	8

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 20226-2029.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 13:21**

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:15**